

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2018
(Do Sr. VALADARES FILHO)

Requer que seja realizada audiência pública para discutir a ampliação do número de turistas estrangeiros no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada audiência pública para discutir a ampliação do número de turistas estrangeiros no Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

Em todo o mundo, a indústria do turismo responde por parte significativa do PIB dos países, em particular; nas décadas recentes, não obstante os movimentos de baixa na economia, esse é um setor que tem mantido um relativo crescimento, em relação a outros componentes da produção.

De acordo com o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC, na sigla em inglês), em 2016, o PIB direto do turismo representou 3,2% do total do PIB brasileiro. As projeções para 2017 são de um crescimento de 0,5%; e mais promissoras para os 10 anos seguintes, quando o indicador deverá representar 3,4% do PIB. Nos parece importante para um país com a

dimensão e a diversidade econômica do Brasil. Ou seja, o setor de viagens e turismo continuará a desempenhar um papel importante na economia nacional. Na América Latina em 2016 esse percentual foi de 3,2%; mas na União Europeia, corresponde a 5% do PIB daqueles países; no mundo todo, o turismo representa 9% do PIB. Ainda assim, com frequência, o Parlamento Europeu se reúne em Bruxelas, na Bélgica, para debater desafios do setor, como o impacto no meio ambiente e na vida local, empregos precários e aumento da concorrência de países fora da UE.

Compreendemos que, com os percalços que a economia brasileira vem sofrendo, é necessário uma atitude mais empreendedora dos segmentos governamentais – nas esferas federal e estaduais –, assim como um fortalecimento dos operadores de turismo. Atualmente, 96% do turismo é de natureza interna, isto é, os brasileiros viajando aqui mesmo em nosso território, o que, em si, já é bom. Mas é necessário ampliar o fluxo de turistas estrangeiros.

Estudos apontam que, embora o Brasil disponha dos patrimônios naturais e a biodiversidade mais ricos do planeta, seu potencial turístico ainda é limitado por deficiências em segurança, infraestrutura, mão de obra e outros fatores. Na avaliação do WTTC, o Brasil também tem recursos culturais "muito fortes", que incluem desde patrimônios a eventos esportivos e de entretenimento, e desenvolveu uma estrutura turística relativamente boa, mas peca em vários outros quesitos. Numa lista de 136 países, o Brasil aparece em primeiro lugar em potencial de recursos naturais, mas perde competitividade em quase todos os outros 13 itens listados. No ranking geral, fica na 27ª posição. Comparativamente outros anos analisados, para o Brasil, houve piora do ambiente de negócios (129º

lugar), item que abrange eficiência legal e impostos; na segurança (106º) e mão de obra (93º); também não são animadoras as posições de infraestrutura terrestre e portuária (112º), saúde e higiene (70º) e sustentabilidade (66º).

Por tais razões, solicitamos a realização de uma audiência pública na Comissão de Turismo, para a qual sugerimos o convite a representantes de pesquisadores e acadêmicos da área; no campo oficial, do Ministério do Turismo, do Instituto Brasileiro do Turismo (Embratur); entre os empreendedores, da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), representantes das transportadoras aéreas, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo (Fornatur), da Associação Brasileira de Viagens Corporativas (Abracorp) e de outros setores organizados em torno do turismo.

Sala das Comissões, de abril de 2018.

Deputado VALADARES FILHO

PSB-SE